Ação conjunta da Prefeitura busca controlar o Aedes aegypti no Santa Terezinha

Date : 14-08-2019

Agentes de Controle de Endemias visitam as casas e orientam a população

A Prefeitura de Vitória da Conquista, em uma ação conjunta das secretarias municipais de Saúde, Serviços Públicos, Meio Ambiente e Educação, começou um programa piloto de controle de endemias, sem a utilização de larvicida ou inseticida, no loteamento Santa Terezinha. O projeto conta ainda com a parceria do Grupo de Pesquisas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

No fim de semana, cerca de 90% dos terrenos baldios da localidade foram limpos pela Secretaria de Serviços Públicos e, na segunda-feira (12), os agentes de Controle de Endemias visitaram as casas, orientando a população sobre os cuidados necessários para que as larvas do mosquito *Aedes aegypti* não se proliferem.

Jairo Dias ressalta a importância da prevenção

Uma das casas visitadas, na manhã desta quarta-feira (14), foi a de dona Maria dos Santos (82) que mora no Santa Terezinha há quase 40 anos. “Eu gosto muito do serviço da dengue. É bom. Tenho procurado deixar tampadas as vasilhas”, disse. Seu filho, Jairo Dias, que também reside na casa, destaca a prevenção: “Por enquanto, graças a Deus, não achou nenhuma larva do mosquito, mas é muito melhor prevenir do que prejudicar alguma pessoa. Às vezes, quando a gente vê uma vasilha com água, a gente vira; tem uns pintinhos que eu crio, mas antes de botar água, eu lavo. É muito bom fazer a limpeza para não contagiar as pessoas”.

Além da visita dos agentes, a equipe do Cata-Bagulho foi até a residência de dona Maria e seu filho Jairo pegar eletrodoméstico que eles não utilizam mais.

Para o técnico agrícola, a conscientização no combate ao *Aedes aegypti* é relevante

O técnico agrícola, Willian Gama (41), mora no local desde criança e está construindo um imóvel que também foi visitado pela equipe de Controle de Endemias. Ele ressalta o valor dessa ação educativa: “Eu acho muito importante esse trabalho que vocês estão fazendo de conscientização. Porque não adianta só fazer o trabalho prático e a população não contribuir. Esse trabalho acaba contribuindo muito mais do que simplesmente chegar e jogar os remédios na caixa, principalmente que o índice de dengue no Santa Terezinha é muito alto”.

A escolha do bairro foi feita com base no último Levantamento Rápido de Índices de Infestação (LIRAa), feito no mês de julho, que mostrou um alto índice de 15,2% de infestação predial na localidade. Além de ser um bairro com muitas borracharias e ferro-velhos. O bairro foi dividido em quatro áreas e cada agente será responsável pela visitação de cerca de 850 imóveis no período de 60 dias. Ao fim da visitação de todas as zonas, os agentes voltarão a visitar novamente todos os locais.